

ADENOCARCINOMA MAMÁRIO E CARCINOMA BRÔNQUIO-ALVEOLAR EM CÃO: RELATO DE CASO

SAITO, Tais Berelli

BETINI, Carlos Maia

Docentes do Departamento de Clínica de Pequenos Animais do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

CURTI, Carlos Éverton (Co-Autor)

Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

HEADLEY, Selwyn Arlington (Orientador)

Docente do Departamento de Patologia Veterinária, do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

Neoplasia pulmonar primária em cães, comparativamente ao humano, é extremamente rara e corresponde a somente 1 % de todas as neoplasias diagnosticadas. A média de idade ao diagnóstico é 10 anos, e não há aparente predileção por sexo ou raça. Porém, as neoplasias mamárias são os tumores mais comuns de fêmeas caninas. Uma cadela da raça Doberman com aproximadamente nove anos de idade foi atendida no Hospital Veterinário do CESUMAR, apresentando sinais de diarreia mista de intestino delgado e grosso há seis meses. O animal apresentava-se caquético, porém alerta e com apetite exacerbado. Ao exame físico foi detectado espaçamento da parede das alças intestinais, atrofia muscular intensa, áreas discretas de silêncio a auscultação torácica, nódulo de quatro centímetros de diâmetro em mama torácica caudal direita, e claudicação em membro posterior direito (MPD), com dor e aumento de volume a palpação distal de fêmur. Os exames radiográficos de tórax e MPD revelaram padrão pulmonar intersticial nodular multifocal, osteossarcoma em região média distal de fêmur direito. Os exames laboratoriais não demonstraram alterações significativas. O quadro clínico foi definido como adenocarcinoma mamário com metástases difusas em pulmão e ossos longos, sendo então sugerido o acompanhamento clínico do animal enquanto houvesse qualidade de vida, visto a característica pouco responsiva a terapêutica destes tumores. Após um mês as imagens radiográficas progrediram significativamente, sendo indicada eutanásia. Na necropsia foram observados nódulos esbranquiçados de tamanho e formas variáveis na superfície pleural do pulmão e na superfície de corte. Essas massas tumorais se originavam principalmente dos bronquíolos pulmonares. Áreas semelhantes do tumor pulmonar foram observadas nos rins, ovários, no ventrículo esquerdo do coração, no peritônio, no mesentério e no diafragma. O exame histopatológico revelou carcinoma brônquio-alveolar com metástases no coração, fígado, rins, ovários, glândula mamária e a camada muscular do intestino. Na glândula mamária havia colisão de tumores: adenocarcinoma mamário e carcinoma brônquio-alveolar. A partir deste trabalho foi questionada a possibilidade de correlação entre a ocorrência de adenocarcinoma mamário e carcinoma brônquio-alveolar; e o desenvolvimento obscuro deste último, que não manifestou-se clinicamente, e não seria detectado tão facilmente se não houvesse a presença de nodulação mamária.

e-mail: tbsaito@cesumar.br